

151

TRAGÉDIA MUDIATIZADA: A SINGULARIDADE NA TEMATIZAÇÃO DO ACIDENTE DA GOL. *Carlos Renan Sanchotene, Viviane Borelli (orient.)* (UNIFRA).

O estudo se propõe a analisar as estratégias discursivas de Correio do Povo e Zero Hora na cobertura da tragédia do voo 1907, envolvendo o boeing da Gol, ocorrida no dia 29 de setembro de 2006. O boeing caiu no norte do Mato Grosso, após colidir com um jato Legacy, dois dias antes do primeiro turno das eleições 2006. O caso Gol “concorreu” diretamente com o tema eleições. À medida que novos fatos surgiam, dados, hipóteses e acusações, como, por exemplo, o fato da empresa aérea não comentar o assunto e só divulgar informações dois dias após a tragédia, foram ganhando espaço na mídia. A repercussão do caso teve destaque nos principais jornais do país e do mundo por agregar valores-notícia como ineditismo, impacto, relevância, tragédia e morte, já que 154 pessoas morreram a bordo. Pelo tamanho de sua importância, o fato foi agendado, ou seja, tornou-se notícia por um longo tempo. A partir de um conjunto de procedimentos técnicos e teóricos, está sendo realizada uma análise documental e um levantamento quantitativo das manchetes e chamadas nas capas dos jornais no período de 30 de setembro de 2006 até o desfecho do caso, em maio de 2007, quando a Polícia Federal do Mato Grosso concluiu o inquérito mantendo os indiciamentos dos dois pilotos norte-americanos. Através de técnicas da Análise de Discursos, estão sendo analisados os enunciados dos jornais para observar como foi construída a cobertura do acidente da “Gol”. Nos primeiros dias percebe-se que há uma disputa entre os jornais para quem possui informações relevantes e inéditas. Correio do Povo e Zero Hora utilizaram estratégias singulares para tematizar o caso. (Fapergs).